

Valadares faz pesquisa e luta pela prevalência do voto aberto no Senado

O senador Antonio Carlos Valadares (SE), líder do PSB no Senado, apresentará na próxima semana substitutivo a três Propostas de Emenda Constitucional, PECs 38/04, 50/06 e 86/07, que alteram a forma de votação no plenário do Senado. O substitutivo visa acelerar o processo de abertura dos votos dos senadores possibilitando, assim, que a sociedade possa informar-se sobre a atuação de seus representantes.

A proposta de Valadares pede o fim do voto secreto para a perda de mandato dos acusados de corrupção e, também, para a derrubada ou aprovação dos vetos presidenciais, entre outras circunstâncias.

Para saber a opinião de seus colegas senadores, Valadares fez pessoalmente uma pesquisa, que foi respondida por 71, dos 81 parlamentares. Quarenta e dois deles foram favoráveis ao voto aberto nas cassações de mandatos e na votação dos vetos presidenciais às matérias aprovadas pelo Legislativo. "A maioria esmagadora optou pelo voto aberto", comemorou Valadares.

Além de elaborar um substitutivo às PECs, o senador sergipano vai negociar para sua tramitação ocorrer rápida e a proposta poder ser votada em breve no plenário, eliminando novas votações nas comissões.

Se o substitutivo de Valadares for aprovado, só serão mantidos secretos os votos para aprovação de escolha para magistrados, ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e exoneração de Procurador da República.



Senadores e artistas entregam a Lula documento pela Amazônia

Na semana do Dia Internacional do Meio Ambiente (5 de junho), os senadores Renato Casagrande (PSB-ES), Ideli Salvatti (PT-SC) e Cristovam Buarque (PDT-DF), juntamente com os atores Christiane Torloni e Victor Fasano, protagonizaram uma importante ação em prol da preservação da Amazônia: entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva documento com 1 milhão de assinaturas coletadas pelo movimento "Amazônia para Sempre".

O "Amazônia para Sempre" é um projeto liderado por Christiane Torloni, Victor Fasano e Juca de Oliveira, que busca acabar com a devastação da Floresta Amazônica, mobilizando a população pela sua preservação. O movimento arrecadou 1,1 milhões de assinaturas em cerca de dois anos de eventos de divulgação pelo país inteiro.

No último dia 13 de maio, os atores participaram de vigília no Senado Federal em que foram debatidas iniciativas e propostas de proteção a região.

Para o senador Renato Casagrande, presidente da comissão de Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), o encontro com o presidente Lula representou o reconhecimento da prioridade que a sociedade brasileira dá à preservação da floresta e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.

O ato deu-se na tarde desta quinta-feira (4), no gabinete temporário do presidente, no segundo andar do Centro Cultural Banco do Brasil.

